

76 p. :ANÁLISE QUANTITATIVA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PARASITOSSES DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PASSIRA-PE.

Vanessa Nunes dos Santos¹; Wanuza Gomes da Silva Freitas²; Gerlane de Santana Silva³; Glória Félix de Brito⁴; Wagner Gomes da Silva Freitas⁵.

¹Discente do Centro Acadêmico de Vitória. Universidade Federal de Pernambuco
E-mail: vanessanunes258@gmail.com

²Discente do Centro Acadêmico de Vitória. Universidade Federal de Pernambuco
E-mail: wanuza.f@hotmail.com

³Discente do Centro Acadêmico de Vitória. Universidade Federal de Pernambuco
E-mail: gerlane_santana@hotmail.com

⁴Discente do Centro Acadêmico de Vitória. Universidade Federal de Pernambuco
E-mail: gloriafbrito@gmail.com

⁵Mestre em Ensino de Ciências. Universidade Federal Rural de Pernambuco
E-mail: wagnergsf15@gmail.com

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo compreender as representações sociais do conceito parasitoses, dos estudantes da rede pública de ensino como forma de identificar qual a visão dos mesmos a respeito do tema, e avaliar também a se existe estaticamente uma diferença significativa a respeito dessas concepções entre os estudantes do ensino fundamental e ensino médio. Para a obtenção dos dados foi utilizado o aporte teórico metodológico das representações sociais iniciada pelo psicólogo romeno Serge Moscovici como forma de entender como estes estudantes alocam, simbolizam e estruturam cognitivamente estes conteúdos. Para esta finalidade foi utilizada a Técnica de Associação Livres de Palavras que se estrutura a partir da evocação de respostas fornecidas com base em um estímulo indutor, e possibilita colocar em evidência os universos semânticos relacionados a determinado conteúdo. Após a coleta, os dados foram tratados com métodos de frequência e analisados estaticamente. Os campos de pesquisa selecionados foram três escolas públicas do município de Passira em Pernambuco, onde foi constituída uma amostra de 140 estudantes com 70 alunos do ensino fundamental e 70 alunos do ensino médio. Com os resultados, podemos identificar que os estudantes do ensino médio apresentaram uma maior heterogeneidade na evocação das palavras, assim como, também apresentaram estaticamente uma diferença significativa em relação aos estudantes do ensino fundamental, Mas ainda foi possível constatar que os dois grupos observados ainda apresentaram representações que não estão relacionadas com tema, onde podemos compreender a importância da abordagem destes conteúdos em todos os níveis de educação, já que o tema que são as parasitoses se apresenta como problema de saúde pública.

Palavras-chave: Parasitoses, Representação Social, Ensino de Ciências e Biologia.

Introdução

As infecções parasitárias constituem, desde muito tempo, um grave problema de saúde pública no nosso país, bem como no mundo. Segundo Santos (1990), embora exista uma ampla discussão na literatura sobre a importância das parasitoses na saúde pública, pouca atenção vem sendo dada a elas na formação docente, por conseguinte isso se reflete na educação básica.

Segundo Moreira (2014) sabe-se que as parasitoses correspondem a doenças provocadas por organismos chamados de parasitas. Tais doenças são chamadas de parasitoses humanas pelo fato de os parasitas entrarem e se instalarem no corpo humano, assim provocando vários danos ao organismo, podendo levar até a morte.

As parasitoses possuem causas ligadas, principalmente, a hábitos de higiene, que devem ser difundidos no ensino de ciências/biologia para propiciar aos estudantes uma formação cidadã para uma vida saudável, como orientam os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997). Essas infecções apresentam muitos desdobramentos que implicam na sociedade, assim o ensino de parasitologia torna-se uma necessidade social de suma importância para ser trabalhado nas escolas, em todos os níveis da educação. (NASCIMENTO, et al. 2013).

Para compreender um pouco a abordagem destes conteúdos nas escolas públicas de níveis básicos, evidenciaremos a Teoria das Representações Sociais (TRS) iniciada por Serge Moscovici (1961), psicólogo romeno. Araújo (2016) acredita que as representações sociais podem contribuir nas práticas de ensino e propiciar acesso ao seu conhecimento, assim reafirma-se o estudante como um ser social, formado pelo contexto onde se insere.

Segundo MOSCOVICI (2004) apud REIS; BELLINI, (2011) o processo de representação envolve a codificação, até mesmo dos estímulos físicos, em uma categoria específica. De fato, a representação é, fundamentalmente, um sistema de classificação e de denotação, de alocação de categorias e nomes. Assim, as representações sociais podem auxiliar na compreensão da maneira como os indivíduos pensam.

ABRIC (2003), fala que as representações são os produtos e os processos das atividades mentais por meio das quais um indivíduo ou um grupo reconstitui o real com o

qual é confrontado e lhe atribui um significado.

Lemos (2010) acredita que toda representação é sempre representação de alguma coisa ou de alguém. Os vínculos que a representação mantém com o objeto é que lhe dão significação e a tornam uma representação. O representar é dar ao objeto um sentido simbólico, além e apesar do próprio objeto.

Sendo assim, este trabalho objetiva avaliar as representações sociais do conceito “parasitoses”, como forma de identificar a visão de estudantes acerca deste conceito, bem como analisar se existe diferença significativa entre as concepções sobre o conceito “parasitoses” de estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública no município de Passira-PE.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida no decorrer da disciplina de Bioestatística que faz parte da grade curricular do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas como requisito de aprovação para a mesma, na Universidade Federal de Pernambuco no Centro Acadêmico de Vitória (UFPE-CAV).

Utilizaremos como aporte teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais (TRS) para avaliar a visão dos estudantes da rede pública sobre “parasitoses”. A TRS vem sendo utilizada cada vez mais em pesquisas do âmbito educacional. Esta teoria, segundo Dotta (2006), traz consigo um método, e por isso se configura um aporte teórico-metodológico.

A (TRS) permitiu investigação com uma diversidade de métodos e técnicas de pesquisa. (REIS; BELLINI, 2011) e para esta pesquisa foi utilizado a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) que se apresenta como um recurso metodológico, que se caracteriza como um tipo de investigação aberta, e se estrutura a partir da evocação de respostas fornecidas com base em um estímulo indutor, o que possibilita colocar em evidência os universos semânticos relacionados a determinado conteúdo que neste caso são as “parasitoses”. (ABRIC, 1998; ARAÚJO, 2016).

A TALP utilizada neste estudo seguiu o caminho proposto por Abric (1998), que consistiu na apresentação de uma palavra ou expressão indutora, no caso “parasitoses”, foi proposto que os sujeitos da pesquisa produzissem palavras que lhes ocorriam à mente, de maneira espontânea. Então, neste estudo para compreender as representações sociais de

parasitoses, de estudantes do ensino fundamental e médio, fez-se uso desta técnica projetiva (ARAÚJO, 2016).

A coleta de dados foi realizada em 2 (duas) escolas da rede estadual de ensino e em 1 (uma) escola da rede municipal, todas situadas na cidade de Passira (agreste de Pernambuco), onde foi instituído uma amostra de 140 estudantes, no total. Os dados foram coletados no 8º ano do ensino fundamental e no 3º ano do ensino médio, pois partimos do pressuposto que os escolares nestes anos já tiveram o contato com o conteúdo das parasitoses nos anos anteriores.

Das 140 respostas, foram 70 estudantes do ensino médio (3º Ano) e 70 do ensino fundamental (8º Ano). Os campos de pesquisa foram às escolas: Escola de Referência em Ensino Médio Manoel Guilherme da Silva (ensino médio), Escola Estadual Cônego Fernando Passos e a Escola Municipal Maurina Rodrigues dos Santos (ensino fundamental), todas situadas no município de Passira em Pernambuco.

Para a coleta de dados, foi proposto para cada estudante que, ao ouvir o estímulo indutor “parasitoses”, os mesmos pudessem elencar 5 (cinco) palavras que estejam relacionadas ao conceito. Essas palavras deverão ser colocadas em ordem de importância, sendo a primeira a mais relevante na opinião do estudante. A palavra tida como mais relevante, ou seja, a primeira de cada lista servirá como parâmetro da representação social do conceito.

As informações obtidas por meio da TALP podem ser de natureza qualitativa, em função do conteúdo das respostas associadas, bem como quantitativa, revelada na frequência de respostas semelhantes e diferentes que servem para o processamento estatístico, possibilitando interpretações mais amplas e precisas sobre o objeto. (ARAÚJO, 2016) Para esta pesquisa ela foi utilizada para obtenção de dados quantitativos.

Após a coleta, os dados foram tratados com métodos de frequência e as palavras que apareceram mais vezes como mais importantes são tidas como as que possuem uma maior representação social do conceito “parasitoses”.

O teste Qui-quadrado foi utilizado para verificar a frequência de conceitos ou palavras teria maior representatividade para o ensino médio e para o ensino fundamental, sendo considerada significativa quando o $p < 0,05$ (5%), as análises foram realizadas a partir dos dados observados da tabela de contingência (tabela 3) com o auxílio do programa *Bioestat versão 5.3*.

Resultados e Discussão

Como resultados dos questionários foram obtidos 7 (sete) palavras mais relevantes relacionadas às parasitoses no ensino fundamental, são elas: Parasita, doença, piolho, carrapato, ciência, barriga d'água e solitária (Quadro 1). Já os estudantes do ensino médio, demonstraram uma maior heterogeneidade de respostas, com 23 (vinte e três) palavras diferentes citadas como mais importantes, são estas: Parasitas, hospedeiros, dengue, amebíase, lombrigas, vermes, infecção, hemorroida, giardia, doenças, tênia, malária, virose, escólex, febre amarela, esquistossomose, sangue suga, caramujo, carrapato, Piolho, barbeiro, mosca e verminose (Quadro 2).

Quadro 1 . Dados brutos do Ensino Fundamental.

PALAVRAS	NÚMERO DE RESPOSTAS
Parasita	37
Doença	8
Piolho	12
Carrapato	3
Ciência	1
Barriga d'água	7
Solitária	2
TOTAL	70

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 2. Dados brutos do Ensino Médio.

PALAVRAS	NÚMERO DE RESPOSTAS
Parasitas	5
Hospedeiro	2
Dengue	8
Amebíase	1
Lombrigas	12
Vermes	4
Infecção	1
Doenças	1
Giárdia	1
Tênia	3

Malária	1
Virose	4
Escólex	1
Febre amarela	1
Esquistossomose	1
Sanguessuga	1
Caramujo	3
Carrapato	1
Piolho	6
Barbeiro	8
Mosca	2
TOTAL	70

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na Tabela de contingência (**Tabela 3 e Gráfico 1**), podemos visualizar melhor os 5 (cinco) termos que mais aparecem, tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio. Nota-se que os termos mais relevantes para os estudantes do ensino fundamental são: Parasita, Piolho e Doença, enquanto para os estudantes do ensino médio são: Lombriga, Piolho e Dengue. De acordo com a (Tabela 3), vemos que a palavra “Lombriga” possui uma maior representação social para os estudantes do ensino médio, enquanto a palavra “Parasita” possui maior representação social no ensino fundamental.

Tabela 3 - Tabela com dados observados.

	Parasita	Piolho	Doença	Dengue	Lombriga	Total
E.Fundamental	37	12	8	0	0	57
E. Médio	5	8	3	8	12	36
TOTAL	42	20	11	8	12	93

Fonte: Elaborado pelos autores.

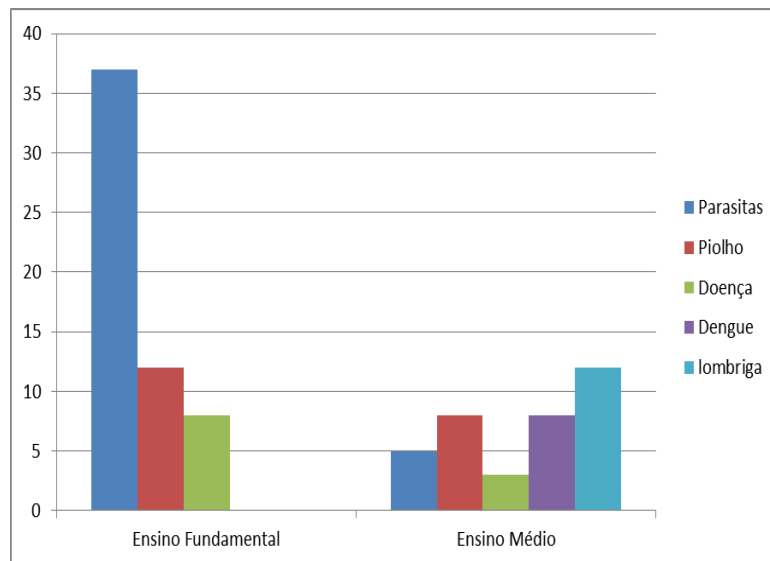


Gráfico 1 – Gráfico comparativo com as palavras que mais aparecem nas respostas.

Além disso, temos que dentre os 26 (vinte e seis) termos informados pelos estudantes, 8 (oito) não estão relacionados com o termo parasitoses, assim como com a parasitologia. Nesta perspectiva, se apresentaram termos como animais que não causam parasitoses (mosca, carrapato, piolho e sanguessuga) doenças virais (Dengue, febre amarela e virose) e vasculares (hemorroida), palavras que não possuem relação direta com o tema pesquisado, pois este trabalho se buscou entender os termos relacionados às parasitoses, assim temos, por exemplo, os vírus que são parasitas intracelulares, mas que não causam parasitoses.

Com o aparecimento dessas representações que não estão relacionadas ao tema podemos compreender a importância da abordagem destes conteúdos. OLIVEIRA (2013) traz que o ensino/aprendizagem ainda é o maior aliado com relação ao combate e prevenção as parasitoses intestinais, é percebido que a escola pode e contribui muito para a prevenção de tais patógenos, junto aos familiares as medidas profiláticas de higiene se tornam grande aliadas na minimização de tal deficiência preventiva.

Ao analisarmos os dados estatísticos realizados através do programa *Bioestat 5.3* conseguimos observar que existe uma diferença significativa entre os dois grupos observados, ou seja, os escolares do ensino médio apresenta um maior valor significativo de representação do conceito PARASITOSE do que os escolares do ensino fundamental. Baseado nos testes do Qui quadrado obtive o resultado (*p valor: 0.0001*) menor que 0,05 (5%) onde podemos afirmar que baseado na teoria das representações sociais, o conceito “PARASITOSE”

apresenta-se de forma mais significativa para os alunos ensino médio do que os alunos do ensino fundamental.

Baseados nos dados obtidos, podemos considerar que o grau de representatividade dos estudantes tanto do ensino médio quanto do ensino fundamental ainda se mostra com certo grau de deficiência em relação ao conteúdo abordado que são as parasitoses.

Conclusão

Esta pesquisa surgiu do interesse de compreender as representações sociais do conceito “PARASITÓSES” dos estudantes da rede pública de ensino no município de Passira, Agreste de Pernambuco, onde foi possível avaliar estaticamente se existia uma diferença significativa entre as concepções das representações entre os estudantes do ensino fundamental e ensino médio, para esta análise foi adotado como aporte teórico metodológico a Teoria das Representações Sociais (TRS), juntamente com a TALP.

Os resultados mostraram além das representações elaboradas pelos sujeitos da pesquisa através da técnica de associação livre de palavras, que os estudantes do ensino médio, possuem um maior valor significativo com relação às representações apresentadas por eles sobre o tema pesquisado em relação aos alunos do ensino fundamental, podemos compreender os motivos que mantêm as representações encontradas, mas foi possível observar que surgiram muitas evocações de palavras que não estavam dentro do tema pesquisado, ressaltando a importância de trabalhar estes conteúdos de forma ampla nos níveis da educação básica, onde a partir daí possa ser encontrado novos caminhos para que novas representações possam ser elaboradas sobre o tema.

Concluímos que identificar a estrutura das representações dos estudantes da rede pública de ensino, possibilitou adquirir uma visão geral dos sentidos que circulam em torno do objeto da pesquisa, neste caso as “parasitoses” e suas importâncias.

Referências Bibliográficas

ABRIC, Jean-Claude. **A abordagem estrutural das representações sociais**. In: MOREIRA, Antônia Silva Paredes; OLIVEIRA, Denise Cristina (Orgs.). Estudos interdisciplinares de representação social. Goiânia: **AB Editora**, 1998. p.27-38.

ABRIC, Jean-Claude. **A abordagem estrutural das representações sociais: desenvolvimentos recentes.** In: CAMPOS, Pedro Humberto Faria; LOUREIRO, Marcos Corrêa da Silva. (Orgs.). Representações Sociais e Práticas Educativas. Goiânia: **Ed. Da UCG**, 2003. p.37-57.

ARAÚJO, F.; **As Representações sociais de pessoa com deficiência dos estudantes dos cursos de pedagogia: Quando a educação inclusiva interroga a formação docente.** Tese de doutorado. UFPE, Brasil, 2016.

BRASIL. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.** Brasília, 1998.

BRASIL. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relatório de situação, Pernambuco.** Brasília, 2006.

DOTTA, Leanete Teresinha Thomas. **Representações sociais do ser professor.** Tese de doutorado. PUC, Campinas, SP: Alínea, 2006.

LEMOS, S. E. M. **Representações sociais de educadoras de creche a respeito do cuidado em saúde de crianças até cinco anos de idade.** Tese de doutorado, UFMG, Belo Horizonte, 2010. 66p.

MOREIRA, P. S. **Ensino-aprendizagem e educação para a saúde: um enfoque nas parasitoses.** Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas) Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2014. 40p

MOSCOVICI, Serge. **A representação social da psicanálise.** Trad. por Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. 291p.

NASCIMENTO, A. M. D.; JUNIOR, L.W.; SANTOS, C. L. R.; DOLABELLA, S. S. Parasitologia lúdica: o jogo como facilitador na aprendizagem das parasitoses. **Scientia Plena.** v. 9, n. 7, 2013.

Oliveira, João Luíz Leão de. **Parasitoses intestinais: o ensino como ferramenta principal na minimização destas patologias.** Dissertação de Mestrado. Volta Redonda: UniFOA, 2013. 76 p.

PERNAMBUCO. Secretária de Saúde de Pernambuco. **Boletim anual de vigilância em saúde.** Recife, 2015.

REIS, S. L. DE A.; BELLINI, M. Representações sociais: teoria, procedimentos metodológicos e educação ambiental. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, v. 33, n. 2, 2011.

SANTOS MG, Massara CI, Morais GS. Conhecimentos Sobre Helmintoses Intestinais De Crianças De Uma Escola De Minas Gerais. **Revista Brasileira de Programa de Ciências**, 42:188-194, 1990.